

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 4. Natureza das penas e gozos futuros

976. O espetáculo dos sofrimentos dos Espíritos inferiores não constitui, para os bons, uma causa de aflição e, nesse caso, que fica sendo a felicidade deles, se é assim turbada?

R. “Não constitui motivo de aflição, pois que sabem que o mal terá fim. Auxiliam os outros a se melhorarem e lhes estendem as mãos. Essa a ocupação deles, ocupação que lhes proporciona gozo quando são bem-sucedidos.”

a) — Isto se concebe da parte de Espíritos estranhos ou indiferentes. Mas o espetáculo das tristezas e dos sofrimentos daqueles a quem amaram na Terra não lhes perturba a felicidade?

“Se não vissem esses sofrimentos, é que eles vos seriam estranhos depois da morte. Ora, a religião vos diz que as almas vos vêem. Mas, eles consideram de outro ponto de vista os vossos sofrimentos. Sabem que estes são úteis ao vosso progresso, se os suportardes com resignação. Afligem-se, portanto, muito mais com a falta de ânimo que vos retarda, do que com os sofrimentos considerados em si mesmos, todos passageiros.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0976).

Livro 20

Capítulo 976 – Os Espíritos bons se afligem?

0976 LE

Os Espíritos Superiores não sentem aflições com os sofrimentos humanos. Eles assistem aos seus tutelados com sabedoria e toleram sua ignorância ante os sofrimentos, o desespero, a impaciência, por saberem que todos procedem desta maneira, principalmente os homens que ainda não alcançaram certa compreensão espiritual.

Se os benfeitores espirituais fossem sentir aflições com os sofrimentos dos homens, tornariam o ambiente pior e os enfermos passariam a sofrer mais. Eles compreendem a necessidade da dor para despertar os valores internos dos sofredores.

Quanto mais elevado é o Espírito, mais tranquilidade tem na consciência e paz no coração. Eles não se emocionam nem se alegram como as almas da Terra. A alegria pura e o prazer espiritual fazem os Espíritos irradiarem amor e eles se sentem felizes de modo diferente dos que estão encarnados.

As dores e aflições são sofrimentos para os Espíritos ainda ligados às paixões terrenas. Depois que a alma supera as tribulações pela falta de harmonia espiritual, cessam todos os tipos de inquietação e a mente entra em estado de graça.

Os Espíritos Superiores não podem sentir aflição com fatos passageiros, sem fundamento na eternidade; eles cuidam de ajudar aos que sofrem, infundindo-lhes ânimo novo, e pela intuição lhes fala, na acústica da alma, que devem andar, trabalhar e orar com coragem, porque desta forma todo o mal irá diminuir e crescerá a esperança na felicidade.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

O porvir acena com mãos benfazejas para os que sofrem com paciência. É bom lembrar das bem-aventuranças de Jesus para os que padecem. Os Espíritos Superiores estão sempre ao lado dos sofredores, em nome do Mestre, garantindo a Sua promessa de que nenhuma das Suas ovelhas ficará desamparada.

O trabalho dos Espíritos superiores é junto aos ignorantes. Como seria suas vidas, somente contemplando a Divindade? Haveria o tédio crescente em seus corações. É por isso que Deus não pára de criar, e continua emanando a vida que se encontra em variados estados, para que todos tenham trabalho. O Criador não pára, e Jesus também está sempre trabalhando. Os Espíritos elevados, por sua vez, são co-criadores ante a Paternidade Divina.

Não adianta somente ler; necessário se faz meditar nestas verdades, para que se possa compreender melhor as leis de Deus e o Seu amor.

As provações são necessárias para todos os Espíritos, porque é nelas que são despertados os valores, talentos divinos que, por vezes, dormem no coração. Quando começa a crescer, todo o mal se volta contra ti, e para ascender mais depressa, deves saber resistir a ele, segundo o exemplo dado pelo Cristo.

Tecendo uma coroa de espinho, puseram-lhe na cabeça e na mão direita um caniço; e ajoelhando-se diante dele o escarneciam dizendo:

Salve, Rei dos Judeus. (Mateus, 27:29)

Podemos notar o que haverão de passar todos os que despertaram para a luz do entendimento espiritual. Eles receberão uma coroa de espinhos, uma cruz e os injuriadores não faltarão nos seus caminhos. Isto pode acontecer por todas as suas vidas, até aprenderem a suportar as agressões dos ignorantes que desejam sempre apagar a luz dos outros, por estarem nas trevas de si mesmos.

No entanto, os Espíritos Superiores passam por tudo isso com bom ânimo, vencendo todos os ataques e ainda orando por eles. Essa é a nossa meta com Jesus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 976 – Os Espíritos bons se afligem?).

– questão 0976, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.